

MARINHO; Arlean Chaves¹

RESUMO

A pesquisa está ligada ao estágio como espaço de articulação nos cursos de formação de professores, no entanto para Miranda (2008), “o estágio é quase sempre, reduzido a uma atividade de prática instrumental que limita o papel do aluno estagiário a mero observador e, conseqüentemente, empobrece as possibilidades de ação na escola campo”. No entanto, para Imbernón (2002), “a formação inicial é o momento para a aquisição do conhecimento profissional básico, necessário ao exercício da profissão, e, no caso específico do licenciado ou pedagogo em formação, o estágio supervisionado, deve fornecer as bases para poder construir o conhecimento pedagógico especializado, que é estreitamente ligado a ação”. Dessa forma entende-se que, o estágio deve ser direcionado para uma perspectiva investigativa, onde o estagiário já tenha passado pelo processo de lapidação, informações teóricas e pesquisas significativas para que as observações realizadas durante o estágio tenham um sentido. Os dados discutidos têm como objetivo apontar sobre as concepções de Estágio Curricular e suas contribuições no campo da pesquisa para o futuro Licenciado. O estágio supervisionado, objetiva instrumentalizar o aluno do curso de Pedagogia para que este possa construir suas práxis pedagógica, ou seja, possibilita ao graduando compreender as relações existentes no processo de constituição escolar e analisá-las de forma crítica colaborando para estabelecer transformações neste processo para que a escola venha a desempenhar sua função da melhor forma possível. As professoras Suelly Amaral Melo, Maria Carmem Silveira Barbosa, e Ana Lúcia Goulart De Faria, em seu livro, Documentação pedagógica, teoria e prática, pontua as três funções da documentação pedagógica, sendo a primeira a política, de proporcionar diálogos entre o professor, e a comunidade (p.9), a segunda seria a de acompanhamento da vida das crianças (p.10), e a terceira seria a de construção do material pedagógico, para a reflexão da educação infantil (p.10), a partir dessa documentação, bem orientadas, poderíamos juntar teoria, e prática, para o bom desenvolvimento das funções do professor da educação infantil. No livro organizado por Luciana Esmeralda Osteto, Educação Infantil: Saberes e Fazeres da formação de professores, há uma gama de estudos de como orientar a ser professor de bebês, de como as experiências vividas dentro da sala de aula pode ser importante para gerar aprendizado da profissão docente, das relações da importância do estágio na formação docente, e várias outras maneiras de fundir a universidade, e a educação infantil, indo além das barreiras que as separam. Sendo assim, o Estágio Supervisionado na Educação Infantil constituiu-se uma etapa de suma importância para a formação acadêmica e profissional dos futuros docentes, uma vez que essa vivência implica no processo de ser e tornar-se professor.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado, Estagiário na Educação, Educação Infantil

¹ Universidade Federal de Goiás, arleanchaves@hotmail.com